

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: MEU CAMPINHO

PROPRIETÁRIO: MUNICIPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE – PR

LOCAL: RUA DA ESCOLA, CENTRO, NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE – PR

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente memorial descritivo complementa os projetos e estabelece as condições técnicas mínimas a serem obedecidas na obra de construção de Campo de Futebol Society.

A mão-de-obra deverá ser realizada por operários especializados bem como os equipamentos deverão ser apropriados aos serviços. Ficando a critério de fiscalização impugnar qualquer unidade construtiva que não obedeça às condições impostas, bem como, intervir a qualquer momento na execução dos serviços que julgue estarem sendo executados de maneira inconveniente com o projeto e com as normas de segurança.

A empresa é responsável pelos funcionários e por todos os tributos que fazem parte da obra.

Todos os materiais empregados e serviços obedecerão rigorosamente aos desenhos de projetos e respectivos detalhes, às exigências e prescrições contidas neste memorial, às normas e especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT bem como, às prescrições e recomendações dos fabricantes.

Os materiais empregados na obra, de equivalência com as referências indicadas neste memorial, subentendem-se que se trata de um produto com qualidade, custo, aparência, textura, formato, dimensões, cor, peso e funcionamento similares ou equivalentes ao produto indicado, cabendo a fiscalização a aceitação ou a rejeição do produto que se pretende aplicar em substituição. Desta forma, deverão ser submetidos à aprovação prévia da fiscalização, que para isto, analisará as amostras e protótipos comerciais apresentados pela contratada, para que se comprovem a qualidade dos mesmos.

Antes de iniciar a obra, o empreiteiro deverá entrar em contato com a fiscalização. A obra deverá ser executada de acordo com as especificações que se seguem. A critério da fiscalização, os serviços não aprovados ou que se apresentarem defeituosos em sua execução, serão demolidos e reconstruídos por conta exclusiva do empreiteiro.

O empreiteiro deverá providenciar a retirada periódica do entulho que se acumular no canteiro de obras. Os materiais que não satisfizerem as especificações ou forem julgados

inadequados, serão removidos do canteiro de serviço em 48 horas a contar da determinação do engenheiro fiscal.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1 PLACAS DE OBRA

Deverá ser providenciada uma placa de obra de 8,00m², confeccionada em chapa de aço #18 tratada previamente com antioxidante, fundo pintado em tinta automotiva branca.

Faixas de cor e textos produzidos com vinil adesivo de recorte ou pintados, espessura 0,10mm, impressão e vinil para aplicações em exteriores, resistentes a água e a raios ultravioleta. Bandeira do Estado, Brasão da Prefeitura e logomarca do Paraná produzidos em impressão digital em jato de tinta sobre vinil adesivo.

A manutenção das placa deverá ser periódica.

2.2 TAPUME

Deverá ser instalado tapume com telha metálica na altura de 2,00 m.

2.3 BARRACÃO DE OBRA

O barracão destinado a administração da obra será um Container 2,30 x 6,00 m, com altura de 2,50 m. Contendo um escritório e um sanitário.

2.4 LIMPEZA DO TERRENO

A completa limpeza do terreno será efetuada dentro da mais perfeita técnica.

Estes serviços serão efetuados de forma mecânica.

Toda a matéria vegetal resultante de qualquer natureza será removido do canteiro de obras.

3. CAMPO DE FUTEBOL SOCIETY - PISO COM BASE DRENADA

3.1 LASTRO DE BRITA

Será disposta camada de 12cm de brita número 1 e 2, energeticamente apiloada e compactada com rolo mecânico.

3.2 EMBASAMENTO

Embasamento com areia média com espessura de 5cm.

3.3 GRAMA SINTÉTICA

Fornecimento e instalação de gramado sintético especial, próprio para a prática de futebol, na cor verde. O gramado será composto de base primária confeccionada em fibra de polipropileno revestida com dupla camada de látex, reforçada por camada de tecido geotêxtil e fibras de poliéster, com a finalidade de suportar os rigores das intempéries e

esforços mecânicos a que será submetido. A grama será composta por monofilamento de polietileno de baixa abrasividade, altura de 50 mm a 55 mm desde a base, com estrutura de espinha dupla com base tripla mínima de 238gr/m², estabilizada anti-UV, polipropileno / Latéx, base altamente permeável, 390 mm/h; Fio encorpado com espinha central 130-340 microns / mínimo de 8.800 dtex e 9800 pontos por m². Produzida em rolo com largura de 3,95m, unidos por fita reforçada de poliéster entrelaçado não direcional, adesivo especial de poliuretano, bicomponente e à prova de água.

As linhas demarcatórias de cor branca deverão ser confeccionadas com o mesmo material e especificações da grama sintética verde.

Deverá ser utilizada composição de areia tratada de quartzo, fornada e peneirada, para a sustentação da fibra. Após o levantamento dos fios, espalhamento de borracha granulada, com granulometria de 0,6 à 2mm, para sustentação da grama sintética em toda a sua extensão formando uma camada amortecedora altamente flexível em conformidade com as normas dos laboratórios oficiais Padrão Fifa 2 estrelas e as demais normas vigentes quanto a sua qualidade, instalação e nivelamento adequado do material que compõe o sistema de amortecimento, reduzindo lesões e proporcionando conforto e segurança ao usuário.

O piso deverá ter leve caimento lateral para escoamento da água pluvial de 1% para as laterais do campo em relação ao centro.

4. DRENAGEM

Escavação de valas para drenagem será manual. O espaço escavado a mais na largura dos elementos das fundações será objeto de reaterro, energeticamente apilado manualmente em camadas de no máximo 15 cm de altura.

Deverá ser utilizado tubo de drenagem corrugado perfurado de PVC com diâmetro mínimo de 100mm (D=4”), ao longo das laterais do campo. Interligado por caixas de passagem de 30x30x40 cm, 40x40x50 cm e ligado à rede. O escoamento adequado deve estar de acordo com o projeto.

As valas para os drenos deverão ser envolvidas com uma manta sintética geotêxtil para auxiliar a filtragem e evitar o entupimento dos tubos.

As espessuras das camadas podem variar conforme a necessidade, e o escoamento final deve ser destinado a uma galeria pluvial.

5. ILUMINAÇÃO DO CAMPO

O fornecimento de energia elétrica se dará por rede de baixa tensão já existente no próprio terreno. Com a execução da obra será realizada do PADRÃO MEDIDOR de consumo ficando a cargo do município a manutenção e pagamentos mensais do custo de energia elétrica.

Deverão ser instalados 12 refletores, sendo 6 torres com 2 refletores cada torre. As torres serão em tubos galvanizados, acopladas ao alambrado com altura excedente de 1,00m acima do alambrado.

Serão executadas de acordo com as normas técnicas da ABNT, em observância ao projeto e orientações da fiscalização. Deverão ser utilizados materiais de primeira linha, compatíveis com a demanda exigida para sua resistência e isolamento. Os condutores deverão ser instalados de forma que os isente de esforços mecânicos incompatíveis com a sua resistência, sendo suas emendas executadas em caixas de passagem ou através de conectores próprios para o tipo de condutor empregado. Será obrigatório o emprego de eletrodutos subterrâneos em todas as instalações.

A iluminação será com lâmpadas (refletor) vapor metálico, conjunto constituídos de lâmpadas 400 W alto fator, vapor de metal, com fluxo luminoso de aproximadamente 32000 lúmens por lâmpada. Refletores de alto rendimento luminoso. Sistema combinado com reatores de partida e fixação dos conjuntos às torres em suportes galvanizados. Energia bifásica posta nos limites da quadra.

6. FECHAMENTO

6.1 ALAMBRADOS

Deverá ser executado a fundação, com estacas e vigas baldrame 12 x 20 cm em concreto armado com ressalto de no mínimo 10 cm acima do piso e 12 cm de largura, margeando toda a quadra, para contenção de camada de base drenante e evitar que o material do gramado (borracha) se espalhe para fora do campo, e fixação do alambrado.

As estacas terão diâmetro de 25 cm e profundidade de 1,0m, espaçadas aproximadamente a cada 2,57m entre si. As estacas onde serão implantadas as luminárias e as localizadas nos cantos do alambrado apresentarão 2,0m de profundidade.

O alambrado deverá ser executado com tela de arame galvanizado, malha 2", fio 12, arrematado na parte superior com um tubo de ferro galvanizado com diâmetro de 1 ½ ". Sua estrutura tubular deverão ser galvanizados internamente nas suas paredes. Os montantes verticais serão compostos de tubos com bitola de 3" chumbados aproximadamente a cada 2,57 m entre si e os montantes horizontais serão feitas instalações corridas em toda a extensão do alambrado, em tubos com bitola de 1 ½ "; contendo 04 fiadas de cabo de aço galvanizado diâmetro 4mm, distribuídos a altura de 4,00m, preso nas extremidades por esticadores de cordoalha.

As cantoneiras de travamentos serão compostos por tubos com bitola idem aos montantes verticais.

Deverá ser realizada pintura anti-corrosiva sobre pontos de solda, seguindo em pintura de esmalte sintético na cor alumínio sobre as mesmas.

Deverá ser feita a instalação de tela losângular, confeccionada no fio belgo mineira nº 12 bwg, malha 2", em arame com dupla galvanização. A altura será de 4,00m em toda a extensão do alambrado. O restante da altura em rede malha 100, fio 3,00mm, cor branca, até os 7,00m ao redor de todo o campo.

6.2 REDES DE COBERTURA SOBRE O CAMPO

Rede em malha 100 mm, fio 3mm, cor branca. Matéria em polietileno de alta densidade, 100% virgem, material não reciclado. Deverão estar amarradas no alambrado, perfazendo toda a parte superior, prevendo os tirantes de sustentação. As redes deverão ser estabilizadas contra ação dos raios U.V. da luz solar.

6.3 PORTÃO TUBO TELA

Portão de ferro com vara 1/2", com requadro e nas dimensão de 1,00 x 2,10m.

7. EXECUÇÃO DE CALÇADAS E MEIO-FIO

A contratada deverá executar a calçada em blocos intertravado, com bloco retangular na cor natural e colorido de 20 x 10 cm, será constituída por blocos pré-moldados, de concreto simples altamente vibrado e prensado, com espessura mínima de 6 cm e resistência de 18 mpa na área de acesso de pedestres, conforme o projeto de implantação. A calçada deverá respeitar medidas indicada em projeto.

A Sub-Base será formada por uma camada de brita com 12 cm de espessura e uma camada de pó de pedra com 5 cm de espessura.

O meio fio será em concreto, moldada in loco em trecho reto com extrusora, 11,5 cm base x 22 cm altura. Incluindo: fornecimento, assentamento sobre a base areia média. O meio fio deverá acompanhar os raios de curvatura demonstrados em projeto.

7.1 Rampas de Acesso para PNE

Os rebaixamentos de calçadas devem ser construídos na direção do fluxo da travessia de pedestres, conforme a NBR 9050/2015.

9.1 TRAVES COM REDES

Traves confeccionadas em estrutura tubular de aço galvanizado 3" com requadro em tubo de 1" polegada, na medida oficial de 4,00 x 2,20 metros internos, pintura em primer e acabamento com tinta esmalte sintético cor branca.

Acompanha par de redes de nylon, oficial, sextavadas, também na cor branca que será presa em ganchos de fixação a cada 10cm, conforme projeto.

9.2 PLANTIO DE GRAMA

Plantio de grama em placas devidamente adubadas com terra preta, nas áreas definidas no projeto.

A grama deverá ser irrigada duas vezes ao dia até a entrega da obra.

9.3 LIMPEZA GERAL

A contratada deverá providenciar a retirada periódica do entulho acumulado na obra, bem como, ao final da obra, proceder sua limpeza geral dos equipamentos afetados pela execução, de modo que seja entregue completamente limpa e isenta de resíduos de construção.

Nova Esperança do Sudoeste, 27 de julho de 2020

LILIAN GISELI ALBERTON

Engenheira Civil - CREA / SC 812135/D